



Programa Niterói Jovem EcoSocial conquista prêmio de Meio Ambiente do Crea-RJ e valoriza ações em prol do uso de recursos naturais e do meio ambiente para gerar qualidade de vida. **P.3**

BONS FRUTOS

Ensino Médio da Escola Firjan Sesi abre vagas em São Gonçalo

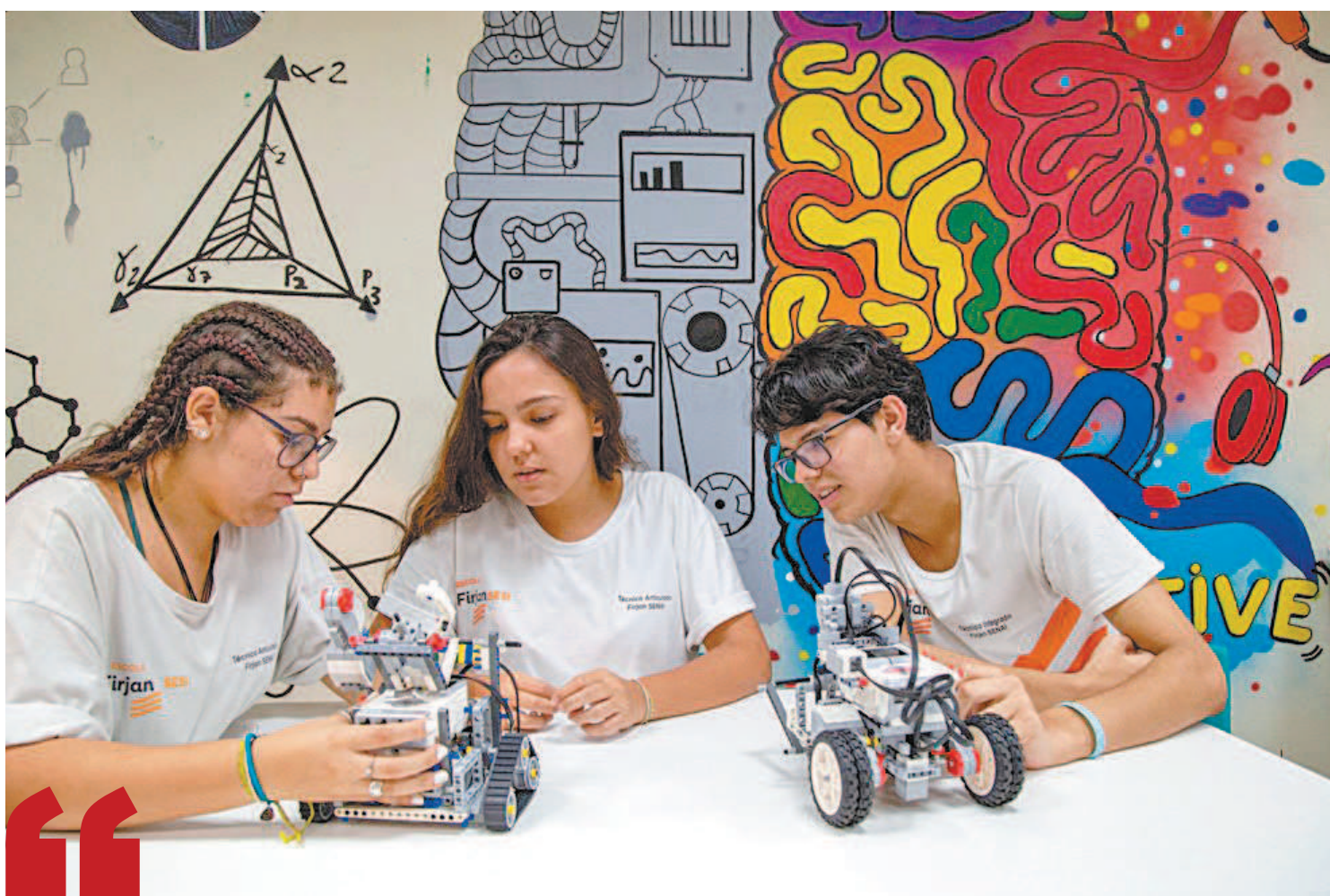
Proposta da instituição é de investir na formação de jovens com educação de muita qualidade

Jovens estudantes que estejam cursando ou tenham terminado o 9º ano do Ensino Fundamental, podem se candidatar ao processo seletivo para o Ensino Médio da Escola Firjan Sesi articulado com curso técnico do Senai. As oportunidades estão distribuídas em 13 unidades, para aulas em turno integral em 2021.

Os interessados devem ter uma autodeclaração de renda familiar per capita bruta de até 1,5 salários mínimos e apresentar declaração de escolaridade ou certificado de conclusão do 9º ano do Ensino Fundamental. O processo é aberto para todos, com prioridade de vagas para candidatos do 9º ano da Escola Firjan Sesi e para dependentes de industriários ou ex-industriários com até três anos de desligamento da empresa.

Em São Gonçalo, há 76 vagas com ampla concorrência e quatro vagas para Pessoas com Deficiência (PCD). A gerente geral de Educação da Firjan Senai Sesi, Regina Malta, destaca que a proposta da instituição é de investir na formação de jovens com uma perspectiva de futuro, com uma educação de qualidade, voltada para o desenvolvimento humano e tecnológico.

“A Escola Firjan Sesi reforça a proposta de unir o Ensino Médio com o Curso Técnico da Firjan Senai, preparando os jovens para os desafios da cidadania, do trabalho da



A proposta é preparar os jovens para os desafios da cidadania, do trabalho da inovação e da continuidade de estudos

REGINA MALTA, gerente geral de educação

inovação e da continuidade de estudos”.

O edital completo pode ser conferido no site do Firjan (www.firjan.com.br), onde as inscrições devem ser feitas até o dia 22 de novembro. Os locais de prova serão divulgados online às 17h do dia 26 de novembro. As provas serão aplicadas presencialmente no dia 5 de dezembro, das 10h às 13h. A avaliação será composta por 50 ques-

tões objetivas de múltipla escolha, contemplando conteúdos Língua Portuguesa, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas dos Anos Finais do Ensino Fundamental.

A ESCOLA

No primeiro ano do Ensino Médio, o aluno cursará em um turno as disciplinas da matriz curricular da Escola Firjan Sesi - Língua Portu-

guesa; Redação; Literatura; Língua Estrangeira (Inglês); Educação Física; Arte; Matemática; História; Geografia; Filosofia; Sociologia; Biologia; Física; e Química.

Além disso, no primeiro semestre, os alunos cursarão no segundo turno dois cursos de iniciação profissional da Firjan Senai, com o objetivo de experimentação para a escolha do Curso Técnico a ser iniciado no segundo semestre,

conforme opções disponíveis, de acordo com cada unidade.

Entre os cursos, há vagas para Informática, Logística, Eletrotécnica, Segurança do Trabalho, Automação Industrial, Mecânica, Mecatrônica, Desenvolvimento de Sistemas, Redes de Computadores, Multimídia, Comunicação Visual, Programação de Jogos Digitais, Alimentos, Confeitaria, Edificações e Energias Renováveis.

Já no segundo ano, em um turno, o aluno irá cursar o Ensino Médio e, no outro, dará continuidade e concluirá o Curso Técnico, e por fim, no terceiro ano, em um turno, o aluno dará prosseguimento aos estudos do Ensino Médio e, no outro turno, deverá cur-

Há vagas para cursos de Informática, Eletrotécnica e Multimídia, entre outros

sar preparatório para o Enem aos sábados e Prática Profissional (Estágio ou Aceleração de Projetos em Educação Profissional) ao longo da semana.

Quando o Curso Técnico oferecido na unidade for da modalidade a distância (EaD), haverá também aulas presenciais correspondentes a 20% da carga horária, a serem realizadas quinzenalmente aos sábados na unidade de Firjan Senai.

Feira de Agricultura Familiar cresce e aparecem em SG

Local conta com variedades de produtos livres de agrotóxicos, como frutas, verduras, legumes e hortaliças

Repaginada há apenas uma semana, a Feira de Agricultura Familiar de São Gonçalo tem ajudado os expositores do local e agradado aos moradores, com variedades de produtos livres de agrotóxicos. A iniciativa é realizada com apoio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, Agricultura, Pesca e Trabalho e do Instituto de Terras do Estado do Rio de Janeiro (Iterj), Associação dos Assentados da Fazenda Engenho Novo, Emater-RJ e Sindicato dos Produtores Rurais.

Na feira, os moradores encontram opções de frutas, verduras, legumes e hortaliças. O expositor David Domingos, de 58 anos, conta que a nova feira veio no momento certo e que as tendas personalizadas e os crachás para ajudar na identificação foram essenciais para o trabalho. “A organização está sendo impecável,



Uma das barracas da feira: organização impecável para atender aos consumidores com segurança

até porque isso que atrai os clientes e acaba valorizando o nosso trabalho”, disse David.

Já a expositora Elita de Lima, 59, reforçou que os produtos são orgânicos. “O nosso trabalho é feito com muito amor, todos os produtos são orgânicos e para aqueles que ficam com medo de sair de casa, nós entregamos também e podem ir até o nosso sítio, para conhecer a nossa produção.”

Com o costume de passar

pela feira, o gonçalense Luiz Fernando elogiou a organização do local e conta como está sendo bom para incentivar e ajudar os agricultores locais. “Eu não esperava uma organização assim e que todos estivessem tomando as medidas contra a covid-19, mas os expositores estão de parabéns pelo trabalho e fico feliz em ver que temos algo tão natural assim perto da gente”, afirmou.

Passando pela primeira

vez na feira, Layla Reis, que fez a sua compra na tenda da agricultura local, conta o que achou do espaço. “Eu vou ser sincera, eu não sabia da existência desta feira, é a primeira vez que passo por aqui e fiquei feliz em saber que temos algo assim no município, sem contar que ajuda na saúde”, elogiou. A feira funciona na Rua Saldanha, no Centro da cidade, às terças e sextas-feiras, das 8h às 13h.



Apesar da pandemia de coronavírus, índice de emprego cresceu

Setembro teve saldo positivo de empregos em Niterói

Mês foi o melhor desde o início da pandemia de covid-19 na cidade

Um levantamento do Caged Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério da Economia apontou que a cidade de Niterói teve o melhor momento de geração de emprego, desde o início da pandemia de covid-19, durante o mês de setembro, com saldo positivo para contratações.

Os dados mostram que o município realizou 3,3 mil admissões contra 2.686 desligamentos em setembro, o que representa saldo positivo de 614 empregos, o melhor desde que foi decretado estado de calamidade pública por conta da pandemia.

Em fevereiro, antes do decreto de calamidade pública pelas autoridades, o saldo foi positivo de 315 empregos. De março em diante, apenas saldo negativo, com - 1.727 em março, - 3.596 em abril, que configurou o pior desempenho no ano, - 1.592 em maio, menos 541 em junho e - 348 em julho.

Em agosto, a economia apresentou os primeiros sinais de recuperação, com o primeiro saldo positivo desde o início da pandemia, com a geração de 379 empregos. O setor que mais colaborou para esse saldo foi o de serviços, gerando 376 oportunidades, seguido do comércio, com 112.

Niterói & região



O programa Niterói Jovem EcoSocial conquistou o prêmio de Meio Ambiente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio (Crea-RJ). A premiação, que acontece anualmente, busca valorizar ações que protejam a utilização dos recursos naturais e o equilíbrio do meio ambiente para gerar qualidade de vida para a população.

O Jovem EcoSocial, desenvolvido pela prefeitura de Niterói através do Pacto Contra a Violência, é realizado em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) e visa a promover a inclusão social de forma qualificada, desenvolver habilidades sociais e competências profissionais, por meio de capacitação técnica profissionalizante.

Atualmente, cerca de 400 jovens com idades entre 16 e 24 anos, moradores de 11 comunidades de Niterói, atuam em atividades como reflorestamento de áreas da cidade e recebem uma bolsa-auxílio de R\$ 1,3 mil e cursos de capacitação profissional em diferentes áreas, que são ministrados em parceria com a Firjan.

O projeto foi idealizado para que jovens de comunidades de baixa renda pudessem ter a oportunidade de serem profissionalizados e de cuidarem do local onde moram, sendo multiplicadores de ações e conhecimento. Desta forma, o Niterói Jovem EcoSocial promove a inclusão so-

Premiação do Crea-RJ busca valorizar ações que protejam a utilização dos recursos naturais

cial e econômica de jovens em situação de vulnerabilidade social, por meio de educação, profissionalização e práticas em projetos ambientais.

A secretária municipal de Planejamento, Orçamento e Modernização da Gestão (Seplog), Ellen Benedetti, enfatizou que o Niterói Jovem EcoSocial atende a jovens que precisam de formação e inclusão no mercado de trabalho, e a cidade que precisa reflorestar suas encostas, cuidar dos seus recursos naturais e ocupações desordenadas.

“Para nós, o tema meio ambiente é muito importante e está presente em nossa gestão desde 2013. Várias ações foram pensadas junto à sociedade por meio do plano estratégico “Niterói que Queremos”, que determina ações até 2033, e desenvolvemos diferentes iniciativas, sendo uma dessas o Jovem EcoSocial. Quero parabenizar o Crea-RJ por este prêmio que, sem dúvida alguma, representa um reconhecimento e um incentivo para projetos inovadores”, disse a secretária.

O projeto tem dois eixos principais, que são a qualificação profissional e atividade

de campo. Os jovens participam do curso no contraturno escolar e atuam em ações da prefeitura, em áreas como reflorestamento, manutenção de recursos hídricos, ações preventivas a queimadas, de Defesa Civil e atividades visando à manutenção e à sinalização de trilhas da cidade.

O gerente do projeto, Renato Lutterback, reforçou que este prêmio é o reconhecimento para uma administração pública que olha para o futuro e mostra que o desenvolvimento sustentável das cidades é um importante caminho a ser seguido.

“O trabalho que estamos realizando com Niterói Jovem EcoSocial nos permite mostrar que aliar desenvolvimento sustentável à empregabilidade e redução de vulnerabilidade é um desafio que é possível concretizar. Essa, sem dúvida, é uma grande conquista para todos nós, participantes e gestores”, afirmou.

O presidente do Crea-RJ, o engenheiro electricista e de Segurança do Trabalho, Luiz Antonio Cosenza, ressaltou que em 1998, a instituição já antevia a importância da relação existente entre as questões ambientais e o exercício legal das profissões da área tecnológica.

“Quero muito agradecer o que todos os envolvidos nesta iniciativa e os premiados têm feito pelo meio ambiente. Como a entrega do certificado aos contemplados acabou acontecendo de forma virtual por conta da pandemia, vamos preparar uma cerimônia presencial e espero que possa acontecer já em 2021”, comentou Luiz Antonio Cosenza.

Reportagem da estagiária **Rachel Siston**, sob supervisão de **Alysson Cardinali**

Cidade se destaca em premiações

► Niterói está concorrendo a mais um prêmio. O programa Aprendiz Musical foi classificado para a segunda etapa do prêmio Profissionais da Música 2020, indicado na categoria “Projetos Musicais Especiais: Educativo”. Esta etapa da votação tem a participação popular e termina amanhã.

O programa é mantido pela Prefeitura de Niterói e promove educação musical de qualidade para jovens da rede municipal de ensino da cidade, garantindo o acesso à cultura e às artes. Cerca de 2,5 mil crianças e jovens por ano são beneficiados com o projeto. Ao longo de sua trajetória, e a estimativa é que mais de 40 mil alunos já tenham sido contemplados pela iniciativa.

Os interessados em votar na iniciativa, devem fazer o cadastro no site www.ppm.art.br/src/pages/cadastro.html.

Niterói Jovem EcoSocial vence prêmio de Meio Ambiente

